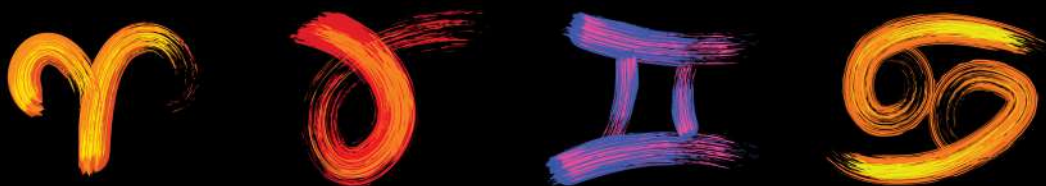


ASTRO POETS

o fenómeno da Internet agora em livro



SIGNOS

— *sem tretas* —



ALEX DIMITROV
e DOROTHEA LASKY

*Este livro é dedicado aos poetas
e às pessoas bizarras em todo o lado.*

ÍNDICE



Bem-vindo ao Nosso Livro 9

CARNEIRO 33

TOURO 62

GÊMEOS 97

CARANGUEJO 134

LEÃO 166

VIRGEM 193

BALANÇA 220

ESCORPIÃO 244

SAGITÁRIO 277

CAPRICÓRNIO 301

AQUÁRIO 336

PEIXES 360

BEM-VINDO AO NOSSO LIVRO



Estamos muito contentes que esteja aqui. Escrevemos este livro para si e para todas as pessoas com quem saiu ou namorou, bem como para a sua mãe e irmã, e para o cão que vai adotar em breve, e para o estranho com quem se cruzou na rua e a quem gostaria de ter dito «olá» mas não o fez (ou, pelo menos, ainda não). Escrevemo-lo para o seu atual chefe e para o imbecil do seu ex-chefe e para o seu irritante e prepotente colega de trabalho. Escrevemo-lo para os seus amigos, os que tanto já o salvaram como o aborreceram e aqueles que nunca o abandonaram, fosse por que razão fosse. Esperamos que encontre um pouco daquilo que eles são aqui, nestas páginas. Vai também encontrar a Lua, o Sol, obsessão, oceanos a transbordar de tempo e, até, um pequeno espelho onde por vezes se vai ver refletido.

A astrologia revela a forma como estamos interligados. É como um mapa mergulhado em água, queimado nas pontas e apenas decifrável o suficiente para o levar seja aonde for que se está a dirigir. Nunca irá indicar-lhe exatamente

que destino é esse. Mas vai dizer-lhe algo acerca do amor e da eternidade, do passado e do futuro, e do que deve fazer imediatamente após pousar este livro (que é ficar mais próximo da sua verdadeira paixão).

Ambos tínhamos connosco esse mapa quando nos conhecemos numa festa, após uma sessão de leitura de poesia, em abril de 2011. Deu-se uma conexão de signos de fogo instantânea e, é claro, houve tantas ideias, uma das quais foi a *Astro Poets* [Astro Poetas], só que não se chamou assim, na altura. De início, lançámos uma conta no *Twitter* chamada *Fire Signs 4 Life* [Signos de Fogo para a Vida] (porque ser um signo de fogo é uma luta tão gloriosa!). Após algumas semanas a tuitar, estávamos entediados. É mesmo assim que funcionam os signos de fogo: ficam nos píncaros com as possibilidades, têm muita energia e reduzida capacidade de concentração. Mas em novembro de 2016, voltámos à ideia inicial e decidimos lançar a conta *Astro Poets*. Desta vez a poesia estaria no cerne de tudo e foi isso que fez com que funcionasse. Tal como a astrologia, a poesia — toda a linguagem, aliás — tem que ver com o passado e o futuro. A linguagem é o caminho que conduz até àquilo que somos e que fomos, e àquilo que ainda nos podemos tornar. É o caminho para um presente sagrado, onde os ecos dos nossos antepassados se encontram com os dos nossos seres futuros. Por outras palavras, a poesia devolve-nos a nós próprios.

Antes de começar a ler o resto deste livro, talvez queira saber algumas coisas básicas acerca da astrologia. Eis aqui algumas respostas para algumas das suas perguntas mais prementes.

O que é um signo solar?

O signo solar é, normalmente, a primeira coisa que as pessoas aprendem quando descobrem a astrologia. É aquilo que as pessoas estão a questionar quando o conhecem e perguntam «Qual é o seu signo?» Quando alguém diz «Olhe, sou Virgem», o que essa pessoa realmente quis dizer é que o seu signo solar é Virgem. (E se não for compatível com os Virgens, essa é sua deixa para fugir. E depressa. Porque qualquer Virgem vai saber como encontrá-lo.)

O seu signo solar é determinado pelo dia, hora e local do seu nascimento — refere-se à colocação do Sol no momento em que nasceu. Há 12 signos no zodíaco: Carneiro, Touro, Gémeos, Caranguejo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Cada signo tem simultaneamente um elemento (fogo, terra, ar e água) e uma essência (cardinal, fixa e mutável). Pode ver em baixo a forma como se organizam:

	Cardinal	Fixo	Mutável
Fogo	Carneiro	Leão	Sagitário
Terra	Capricórnio	Touro	Virgem
Ar	Balança	Aquário	Gémeos
Água	Caranguejo	Escorpião	Peixes

O seu signo solar é a mais importante de todas as peças de informação se quiser saber de que modo a astrologia afeta a sua personalidade em geral. Pode pensar-se nele como

sendo o seu ego ou o potencial da sua alma. Em muitos aspetos, o signo solar é a mais promissora possibilidade daquilo que você pode ser nesta sua passagem pela Terra. Pense nele como o seu guia kármico.

As pessoas querem, muitas vezes, saber isto: quais são os signos bons e quais os maus? Normalmente, é porque alguém conheceu um Escorpião e quer saber se todos os Escorpiões são, de facto, 100 por cento maus. A resposta, mesmo quando se trata de Escorpiões, é que nenhum signo é «pior» do que outro. Cada signo solar tem traços bons e maus e o que interessa é a forma como as pessoas usam o seu potencial para serem o que querem ser.

Tudo isto é para dizer que o seu mapa astral não é o destino, mas um esboço com imensos espaços em branco para preencher da forma que quiser. Nós somos influenciados por uma multiplicidade de forças e o signo solar é apenas uma parte delas. Todas as pessoas, não importa qual o seu signo, são influenciadas pelo seu próprio livre-arbítrio. O seu signo não decide o seu destino. Há muitas coisas pelo caminho que vão complicar tudo.

O artista Prince (um Gémeos) afirmou celebrenemente: «Não há um signo específico com o qual eu seja mais compatível»*. Em muitos aspetos, ele tinha razão. Em primeiro lugar, todos os Gémeos são bastante compatíveis com a maioria dos outros signos, devido à sua atitude descontraída, ao seu charme descomunal e predisposição para agradar. Mas falando mais universalmente, todos os signos podem

* «*Ain't no particular sign I'm compatible with*», excerto da letra da canção Kiss. [N. T.]

ser compatíveis — o que é importante é a quantidade de esforço que as pessoas estão dispostas a despende para se darem bem.

Quando as pessoas pensam na astrologia, pensam muitas vezes em amor. Há algumas leis básicas que influenciam a compatibilidade no amor, mas, mais uma vez, elas não formam a imagem completa. Um signo solar vai geralmente dar-se bem com signos do mesmo elemento. Por exemplo, Carneiro e Leão são ambos signos de fogo e, na maior parte dos casos, vão entender-se bastante bem. Signos de elementos compatíveis (fogo e ar; água e terra) vão igualmente ser atraídos uns pelos outros. Portanto, se você for Escorpião e está a sentir umas certas vibrações por um Leão, assim como assim, boa sorte. Vai precisar.

O que é um elemento?

Há quatro elementos no zodíaco: fogo, terra, ar e água. É por esta ordem que aparecem na roda kármica, repetindo-se três vezes para dar os 12 signos. Cada signo tem uma influência elementar, que impele as motivações e ações das pessoas e lhe pode dar uma certa ideia acerca da natureza de alguém. Se estiver confuso quanto aos traços que deve associar a cada elemento, pense nas associações que você próprio faz relativamente a um elemento específico. Se conhecer um Peixes intrigante, não fique aflito nem vá a correr para a sua *app* de astrologia em busca de orientação. Pense em todas as memórias que tem da água e irá recolher muita da informação de que precisa. Os seus instintos vão guiá-lo. Por exemplo,

os signos de fogo (Carneiro, Leão, Sagitário) são muitas vezes considerados atrevidos, independentes e impulsivos, ao passo que os signos de terra (Touro, Virgem, Capricórnio) podem ser vistos como sensuais, carinhosos e práticos. Os signos de água (Caranguejo, Escorpião e Peixes) são espirituais, temperamentais e solidários; os signos de ar (Balança, Aquário e Gêmeos) são — na maior parte dos casos — muito inteligentes, comunicativos e inquietos. Lembre-se de que no seu âmago, enquanto ser humano que é, você possui um entendimento implícito dos signos.

O que é uma essência?

Cada signo tem uma essência, sendo que há três tipos de essências: cardinal, fixa e mutável. Os quatro signos cardinais do zodíaco são Carneiro, Caranguejo, Balança e Capricórnio. Os quatro signos fixos são Touro, Leão, Escorpião e Aquário. E os quatro signos mutáveis são Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes. Compreender as essências pode ser tão simples como compreender os elementos. Se alguma vez se sentir confuso e der consigo num sítio sem wi-fi, pense no entendimento que tem das palavras em si mesmas: «cardinal», «fixo», «mutável». Os signos cardinais querem ser os primeiros, os que mandam e comandam o espetáculo. Todos os espetáculos, especialmente se não for o seu próprio. Eles querem conquistar. Anseiam por ter seguidores e podem ficar muito frustrados se os outros não obedecerem com facilidade. Por esta razão, embora signos como Carneiro e Caranguejo possam sentir um amor profundo pela atitude mãos-à-obra um do outro,

estão destinados a travar lutas históricas (e histriónicas) pelo poder. Qualquer local de trabalho onde exista algum tipo de diferenciação de poder entre dois signos cardinais, seja em termos de posição, salário ou ambos, está a pedir conflito. É melhor garantir que está tudo em igualdade de circunstâncias quando se trata destes quatro signos. No entanto, eles irão sempre encontrar uma forma de confronto uns com os outros.

De igual modo, os signos fixos são exatamente aquilo a que a palavra soa: ficam quietos. Podem ser extraordinariamente teimosos e não gostam de mudanças, sejam de que género forem. Por esta razão, os signos fixos podem ser considerados leais e prontos a fazer o que for preciso pelos seus entes queridos e amigos. Uma vez que um signo fixo se tenha comprometido com alguém ou a fazer algo, não é provável que mude de ideias e reverta caminho. A sua lealdade quase pode chegar a ser um defeito, uma vez que a sua necessidade de permanecer quieto pode levá-lo a entrar em delírio — a divorciar-se de certos aspetos da realidade e a alhear-se da possibilidade de traição por parte de companheiros e amigos. Um signo fixo clássico é o Touro. Os Touros chegam a ser conhecidos por não se mexerem de um sofá confortável durante horas a fio, a não ser que se lhes apresente uma razão realmente boa para tal. Na verdade, se houver chocolate e vinho tinto ao alcance da mão, eles são bem capazes de lá ficar para sempre. Não é inédito que os Escorpiões fiquem com parceiros que os traem — durante milénios, se preciso for — só porque detestam a ideia do desconhecido, a sensação de estarem sozinhos. Os signos fixos fazem o que é preciso e são definitivamente a pessoa com

quem se pode contar. Isto é, desde que se queira contar com algo que não se mexa. A maior parte das pessoas quer. Outras acham isso frustrante.

Os signos mutáveis são os mais divertidos. Eles estão verdadeiramente prontos para quase tudo e, embora tenham naturezas variadas, dependendo do seu elemento, deixam-se ir na corrente. Adoram outros signos mutáveis, mas dois signos mutáveis juntos podem dar um par exasperante, uma vez que nenhum deles toma as rédeas de nada. E mesmo que um deles o faça, não será uma verdadeira liderança, mas uma tentativa pouco empenhada de controlar a situação. Os signos mutáveis anseiam por signos cardinais e fixos, enquanto os signos cardinais apreciam especialmente os signos mutáveis, uma vez que estes últimos estão abertos a aturar as suas manias. Ao contrário dos signos fixos, os signos mutáveis apreciam a mudança e o acaso e são muitas vezes a animação da festa (mesmo no caso dos Peixes, que ainda estão no modo de «sentir as coisas» numa festa). E embora os signos cardinais assumam o protagonismo do espetáculo, e os signos fixos nele participem sem dúvida, os signos mutáveis são o próprio espetáculo. Na roda kármica, todas as essências se combinam para criar harmonia.

O que é um signo lunar?

Não há pessoa alguma que seja apenas o seu signo solar. Na verdade, cada pessoa pode ser considerada como uma espécie de impressão digital de muitas influências planetárias diferentes. Tal como o Sol estava numa constelação

específica no momento do seu nascimento, também a Lua o estava (e Marte, e Vénus, e Neptuno e assim sucessivamente). Há, com efeito, planetas regentes que nos influenciam geracional e espiritualmente. Uma das chaves para compreender as motivações de uma pessoa é conhecer o seu signo lunar.

Se o seu signo solar pode ser considerado o signo do seu ego, o seu signo lunar é o seu id. É aquilo que o leva a fazer coisas quando age de acordo com os seus primeiros instintos, sem que haja pensamento complexo. É aquilo que constitui a sua resposta emocional básica a uma situação, ou o que poderá fazer numa dada situação se estiver mais cansado do que o habitual ou alterado emocionalmente. É a essência da sua interioridade. Destilada num só elemento concentrado. Como se fosse um trago de personalidade não-adulterada.

É por esta razão que as pessoas consideram útil saber qual é o signo lunar de alguém quando estão envolvidas numa relação íntima. Frequentemente, quando duas pessoas estão juntas, são os seus signos lunares que estão a conversar. Quando toda a representação quotidiana é extirpada e só ficam você e o seu parceiro na cama a ver um filme — com as guardas em baixo, sem segundas intenções ou sem representações de um papel —, são os vossos signos lunares que estão à vista. Os signos lunares a encher o quarto inteiro.

Pode descobrir o seu signo lunar do mesmo modo como descobre o seu signo solar (com a data, hora e local do seu nascimento). As leis da compatibilidade geralmente funcionam da mesma forma que nos signos solares. Por isso, se a sua grande paixão tem a Lua em Gémeos e você tem a Lua em Balança, o mais provável é que, num cenário de intimidade,

as vossas luas vibrem. As pessoas que têm signos solares compatíveis, mas signos lunares incompatíveis, podem ter alguns problemas em se darem bem, apesar da sua aparente compatibilidade. Se você for um Touro com a Lua em Carneiro e o seu namorado for um Capricórnio com a Lua em Virgem, não importa o quanto os vossos signos solares caíam de amores um pelo outro — o seu parceiro vai achá-lo estouvadamente impulsivo e pouco prático. E você vai achar o seu parceiro... bem, francamente aborrecido.

Pense num signo lunar como sendo uma versão concentrada desse mesmo signo, toda a energia contida num pequeno copo. Por exemplo, os Escorpiões são bastante intensos em todos os aspetos. Mas se os comparar com alguém que tenha a Lua em Escorpião, a versão lunar aumenta de intensidade. O signo lunar traz uma pressão escondida e pode ser como uma explosão de ar — inesperado, delicioso ou, francamente, aterrorizador.

O que é um signo ascendente?

Tal como os signos solares e lunares, o signo ascendente de uma pessoa pode dizer-lhe algumas coisas fundamentais a seu respeito. É a sua máscara social. A pessoa que ela é num cenário formal e profissional. É o signo que muitas vezes as pessoas veem primeiro e acerca do qual formam opiniões rápidas. Muitos astrólogos, nós dois incluídos, não dão muita importância ao signo ascendente de uma pessoa. Com certeza, ele está lá e influencia a forma como as pessoas nos veem, mas em muitos aspetos é uma fachada.

O seu signo ascendente, ou o seu ascendente, é o planeta que estava no horizonte oriental no momento do seu nascimento. Os signos ascendentes constituem uma fina camada que cobre uma pessoa. Alguém com ascendente Sagitário pode parecer divertido, galanteador e filosófico, mas a menos que essa pessoa tenha o Sol ou a Lua em Sagitário, não se pode contar que essa energia esteja lá quando se passa a conhecê-la melhor. Na verdade, um signo ascendente pode ser um impedimento para se conseguir conhecer bem alguém, dependendo das suas configurações astrológicas. A pessoa que se sinta atraída por um ascendente Sagitário pode ficar desapontada ao descobrir que a verdadeira pessoa interior, com o Sol em Escorpião e a Lua em Peixes, é de facto muito diferente. Na verdade, os signos ascendentes podem ser uma fonte de grande infelicidade se não dedicarmos tempo a compreender as suas implicações e a forma como podem distorcer componentes nucleares da verdadeira personalidade de uma pessoa.

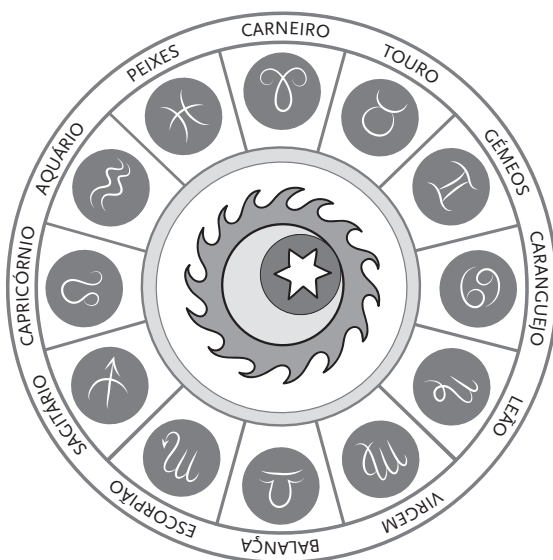
Se está interessado em ver este fenómeno em ação no mundo real, pergunte a um colega de trabalho chegado qual é o seu signo solar e ascendente. Provavelmente vai acabar por perceber o quanto do seu ascendente você vê quando ele fala com o seu chefe e como o seu signo solar entra em ação quando vocês os dois estão a conspirar juntos à hora de almoço. Quando as pessoas não estão seguras relativamente a uma situação, colocam a sua máscara ascendente e esperam que tudo corra bem. Um signo ascendente é uma armadura fantástica para o dia a dia, mas muito simplesmente não transmite uma imagem verdadeira. Na maior parte do tempo, trata-se daquilo que é preciso para se viver o quotidiano.

Uma pergunta que nos é colocada muitas vezes, quando postamos o nosso *tweet* semanal com os horóscopos, é se uma pessoa deve ir ler o seu signo ascendente ou solar. Para deixar aqui bem clara essa questão, leia sempre o seu signo solar — embora seja uma prática comum os horóscopos referirem os signos ascendentes, devido à ligação entre o seu ascendente e a sua máscara social. Quando os horóscopos são escritos com intentos mundanos ou práticos em mente, faz sentido ler o signo ascendente. Mas os nossos horóscopos são escritos com os olhos postos na sua progressão no âmbito da roda kármica e, por conseguinte, o signo solar é a melhor forma de considerar o prenunciado caminho futuro.

O que é a roda kármica?

A roda kármica constitui uma forma de compreender a progressão de uma alma ao longo da sua viagem. Começa com Carneiro e termina em Peixes. Por vezes, pode corresponder às «idades» dos signos. Por exemplo, os astrólogos pensam muitas vezes no Carneiro como sendo o bebé, a quem ainda falta aprender lições importantes, e no Peixes como o signo mais velho, espiritualmente em fim de vida, tendo já recolhido todas as lições kármicas do zodíaco. Entre eles estão os outros dez signos, que avançam em termos de graduação de idades de acordo com a sua posição. Assim, por exemplo, um Balança vai muitas vezes sentir-se «mais velho» do que um Gémeos, e um Touro vai sentir-se «mais novo» do que um Escorpião.

Os signos que estão lado a lado têm uma ligação kármica e, embora bastante incompatíveis, podem sentir-se sexualmente



atraídos uns pelos outros. Um Leão e um Virgem podem parecer, à primeira vista, nada ter em comum, mas de acordo com as leis da roda kármica, o Leão está a virar-se para o Virgem em busca de lições que ainda tem de aprender ao longo da sua vida. Para alguns, ter um romance com o signo logo a seguir ao seu pode ser uma forma de crescer em termos kármicos.

Cada alma existente no Universo não cresce em termos kármicos de um modo sistemático, de um signo para o seguinte, entrando depois num «céu», ou seja, o que for que queira chamar a uma vida depois da morte. A existência é demasiado complexa para isso. E a astrologia não funciona como as religiões. Pelo contrário, a astrologia oferece muitas formas de pensar acerca de como uma dada pessoa pode viver a sua vida, e é difícil saber muito sobre o que acontece depois da morte (a poesia é capaz de lhe dizer algo acerca disso). A sensação que temos é que a astrologia é uma magia prática para o seu

conjunto específico de vidas. A roda kármica é o pião que gira a par de todo o universo de possibilidades.

O que são signos opostos, e os opostos atraem-se mesmo?

Quando as pessoas falam de signos opostos, estão a referir-se a signos que estão diametralmente opostos na roda kármica. Cada signo tem o seu oposto e este encontra-se sempre no elemento que é mais (e não menos) compatível com o seu (portanto: fogo/ar, terra/água) e partilha a mesma essência (cardinal, fixo e mutável). Carneiro/Balança, Capricórnio/Caranguejo, Leão/Aquário, Touro/Escorpião, Sagitário/Gêmeos e Virgem/Peixes são as combinações opostas possíveis.

Os signos opostos tanto podem dar-se bem como podem detestar-se mutuamente. Como cada signo tem algo que falta aos outros, eles podem sentir uma feroz atração e também repulsão um pelo outro. Pode ser uma dança que os excita, mas que, ainda assim, os arrasta para as suas profundezas mais densas. Um emparelhamento de opostos não é algo que se faça de ânimo leve.

Se está interessado em conhecer melhor um signo que seja o seu oposto, lembre-se de que a posse do poder vai ser sempre um problema. Alguns signos (todos os signos cardinais, por exemplo) são mais sedentos de poder do que outros. Se anda a dormir com um signo que é o seu oposto, há grandes probabilidades de que as coisas funcionem, embora a comunicação possa parecer brutal. Não se esqueça de quão profundamente diferente a sua outra metade é, apesar das motivações semelhantes.

O que significa os signos serem compatíveis?

Muitas pessoas viram-se para a astrologia para verem quão compatíveis romanticamente são dois signos. Por norma, um signo dá-se bem com os outros dois do seu elemento, com os que estão a dois signos de distância dele na roda kármica (Carneiro/Gêmeos) e com signos que estão no seu elemento oposto (terra/água e fogo/ar). Mas estas regras não contam a história completa, porque cada signo tem temperamentos que variam. Nas páginas seguintes encontra uma tabela que avalia a compatibilidade, numa escala de 1 a 10, com o 10 a ser «vamos para a cama, já» e sendo o 1 «por favor, não voltes a dirigir-me a palavra».

O que são planetas regentes?

Cada um dos signos solares é «regido» por um planeta. Isto significa que cada signo tem uma lente através da qual ele pode ser mais bem compreendido, e esta lente é determinada por características que estão associadas a certas influências planetárias. Isto remonta à mitologia antiga grega e romana, quando os planetas eram batizados com nomes de deuses e, através dos tempos, estes têm sido associados a certos traços de personalidade. Os planetas regentes (e os deuses que lhes correspondem) determinam quais as forças que estão em jogo em cada signo e que podem constituir um guia para o ajudar a compreender melhor os signos. Na página 25 encontra-se uma tabela dos signos, os seus planetas regentes e os traços que lhes estão associados.

	Carneiro	Touro	Gêmeos	Caranguejo	Leão	Virgem	Balança	Escorpião	Sagitário	Capricórnio	Aquário	Peixes
Carneiro	6	8	9	4	9	2	7	6	10	3	9	7
Touro	8	7	6	9	4	10	6	8	5	10	2	8
Gêmeos	9	6	7	6	8	3	10	6	8	2	9	1
Caranguejo	4	9	6	9	8	8	2	10	6	8	3	9
Leão	9	4	8	8	8	6	7	4	9	7	7	4
Virgem	2	10	3	8	6	8	7	9	5	9	4	7
Balança	7	6	10	2	7	7	7	6	9	6	9	4
Escorpião	6	8	6	10	4	9	6	8	6	9	5	9
Sagitário	10	5	8	6	9	5	9	6	9	7	8	6
Capricórnio	3	10	2	8	7	9	6	9	7	9	4	8
Aquário	9	2	9	3	7	4	9	5	8	4	7	5
Peixes	7	8	1	9	4	7	4	9	6	8	5	8

Signo	Planeta regente	O que o planeta contribui para o signo
Carneiro	Marte	Gestos precipitados e espalhafatosos
Touro	Vénus	Uma estética de sensualidade
Gémeos	Mercúrio	Uma rápida perspicácia
Caranguejo	Lua	Espiritualidade nutritiva
Leão	Sol	Brilhante e ousado domínio de múltiplas competências
Virgem	Mercúrio	Uma mente arguta
Balança	Vénus	Verdadeira beleza real
Escorpião	Plutão e um pouco de Marte	Uma feroz intensidade
Sagitário	Júpiter	Energia vital e sorte positivas
Capricórnio	Saturno	Nunca desistir
Aquário	Urano e um pouco de Saturno	Génio poderoso
Peixes	Neptuno e um pouco de Júpiter	Criatividade associada ao oculto

O que me importa que Mercúrio seja retrógrado?

Se tem seguido as discussões sobre astrologia dos últimos anos, com certeza que alguém lhe terá dito de passagem: «Ah, Mercúrio está retrógrado. Não admira que esteja tudo marado». «Mercúrio retrógrado» tornou-se uma frase genérica usada para explicar praticamente qualquer encontro desastroso, e-mail mal enunciado enviado ao chefe ou conversa estranhamente emocional com o possível objeto de uma paixoneta. É o monstro horrível que pode, aparentemente, justificar qualquer complicação na comunicação com outros seres humanos. Temos sorte por esta expressão ter entrado na linguagem corrente, uma vez que ela nos presta, de facto, um serviço na nossa existência quotidiana. Detenhamo-nos uns segundos, neste exato momento, para dizer: «Obrigado, Mercúrio retrógrado, por arcares sempre com a culpa de tudo!»

Há muito tempo, as pessoas acreditavam que Mercúrio andava para trás e chamavam «retrógrado» ao período em que ele o fazia. Agora sabemos que a órbita de Mercúrio em torno do Sol é simplesmente mais curta do que a da Terra. Quando Mercúrio parece estar a deslocar-se de novo para a frente, depois de andar «para trás», tudo o que esteja relacionado com a comunicação entra em curto-circuito.

A verdade é que a maioria das pessoas não está a exagerar quando culpa a retrogressão de Mercúrio. Se quer compreender isto, tenha em consideração que Mercúrio é o planeta da comunicação. Mercúrio é o regente do signo Gémeos, e se há algo que se pode afirmar acerca dos Gémeos é que eles adoram falar (e falar e falar e falar). Isto advém-lhes de Mercúrio. Na mitologia romana, Mercúrio é o traiçoeiro deus da conversa,

persuasão, viagem e ladroagem. Quando Mercúrio não está retrógrado, este planeta ajuda-nos a todos a comunicar (e às vezes a manipularmo-nos uns aos outros, se necessário) através da linguagem. Mas quando retrógrado, as suas qualidades «lubrificadoras» da linguagem estão paralisadas ou, pior ainda, há uma enorme obstrução na conduta por onde ela passa.

Qualquer bom astrólogo lhe dirá para não firmar negócios importantes quando Mercúrio está retrógrado. Nós, basicamente, dir-lhe-íamos para se sentar sozinho e sossegadamente numa divisão (sem janelas!) até que esse período horrível termine. E também não se dê ao trabalho de levar um telefone, porque vai dar consigo a enviar mensagens a todos os seus «ex», de um modo bastante constrangedor.

O que é um retorno de Saturno?

Uma vez que estamos agora a ficar cada vez mais siderais nas nossas discussões, é capaz de ser uma boa altura para lhe falar acerca do retorno de Saturno. Tal como no que respeita ao Mercúrio retrógrado, o retorno de Saturno é algo de que seguramente já terá ouvido falar por parte de amigos e namorados. Provavelmente entendeu-o como sendo algo pelo qual se sente reverência ou temor (e possivelmente ambos).

Quando Saturno está em retorno, isso significa que passaram quase 30 anos desde que você nasceu e está agora mais do que na altura de descortinar umas quantas coisas. Saturno é o planeta que rege Capricórnio, portanto, é um dos industriais: a sua influência consiste em pôr-nos a trabalhar arduamente e em começarmos a construir os alicerces para

a criação de um império. Por volta da altura em que as pessoas completam 30 anos, começam a ficar cientes de que a vida não dura para sempre e a pensar na marca que querem deixar neste mundo. Poderão começar a pensar em ter uma carreira — por oposição a um emprego —, naquilo que querem obter dos seus relacionamentos a longo prazo, e no tipo de pessoa que querem ser enquanto forem vivas. Todas as ilusões da juventude e infância começam a desvanecer-se e as pessoas entram na fase da meia-idade (que dura por mais 30 anos, altura em que Saturno retorna outra vez). Influenciadas pelas mesmas forças que regem todos os Capricórnios, no retorno de Saturno as pessoas podem tornar-se um pouco formais na sua abordagem às coisas, o que pode ser entusiasmante (ou não), dependendo da sua perspetiva individual quanto à formalidade.

Aquilo que deve ter em conta é que o retorno de Saturno é uma fase transformativa, que lhe dá a possibilidade de mudança e de moldar a sua vida. O primeiro retorno tem que ver com tornarmo-nos adultos (por volta dos 27–30 anos), o segundo (55–60 anos) está relacionado com a tomada de consciência de todas as coisas que não vai ser capaz de fazer independentemente dos seus planos, tornando ainda mais apurado o foco sobre aquilo que quer fazer, e o terceiro (85–90 anos) é reflexivo e tem que ver com gratidão — é a sua alma a preparar-se para assumir outra forma, ao mesmo tempo que vai honrando aquela em que ainda se encontra.

Uma das razões por que as pessoas receiam o seu retorno de Saturno é porque este pode trazer à tona recordações e traumas de infância, os quais são obrigadas a encarar. Por causa disto, e em resultado de uma compreensão mais profunda da

mortalidade obtida durante este período, podemos também sentir uma profunda tristeza, que pode ser difícil de superar.

Se se encontra neste período, é importante a) recordar que ele vai passar e b) considerar a hipótese de aceitar certos conselhos de Capricórnios (não se preocupe, eles adoram dá-los): como a noção de que em qualquer idade existem novas possibilidades. Envelhecer faz com que sejamos nós próprios, não significa que com o passar da juventude se tenha perdido alguma coisa. Em vez disso, significa que nos tornamos e nos estamos a tornar na pessoa que é suposto sermos, e que se está muito mais perto de realizar o potencial da nossa alma. Para a maioria de nós (nós dois já passámos por um destes ciclos), esta é seguramente uma das alturas mais excitantes da nossa vida. São tantas as mudanças necessárias, quer exteriores, quer interiores, que podem ocorrer.

Uma coisinha acerca das polaridades extremas

Ao ler este livro, verá que cada signo se encaixa num intervalo de tempo específico, como é habitual. Fizemo-lo porque teria sido confuso não lhe dar algumas datas concretas. Mas a verdade é que existe uma variabilidade no que respeita às alturas em que os signos ficam de fora, num extremo, mesmo de ano para ano. Certas pessoas nascidas sob o signo Peixes em Cleveland, em 1992, poderiam não ter sido Peixes se tivessem nascido em 1963. Estas pessoas são designadas por cúspides. Se o seu aniversário recai na categoria cúspide — entre cerca do dia 20 e do 23, dependendo do mês —, devia ir investigar e descobrir qual o planeta que estava de

passagem no exato momento do seu nascimento e ler o seu signo de acordo com isso.

Geralmente, as datas extremas que usamos são bastante padronizadas. Perceberá que, se não for uma cúspide, as leituras dentro do intervalo das datas do seu nascimento irão dar-lhe um bom entendimento da influência do seu signo solar na sua personalidade.

Mas então, o que há a dizer das cúspides?

Se alguém disser que é cúspide, isso significa que nasceu a apenas alguns dias da transição do Sol de uma constelação para outra. Estas pessoas têm muitas vezes traços de dois signos e pode ser muito difícil classificá-las como sendo mesmo categoricamente de um ou de outro. Isto pode provocar tensão quando se pensa acerca da compatibilidade no amor. Pode ser difícil saber que signo é melhor para essa pessoa. Nestes casos, é bom olhar para os outros planetas (como o signo lunar) em busca de orientação, uma vez que as influências solares mistas nem sempre darão uma resposta clara.

Há muitas pessoas que nos perguntam acerca das cúspides e se nós acreditamos nelas. Entre os dois, temos perspectivas ligeiramente diferentes, mas, em termos gerais, acreditamos de facto nas cúspides. Elas são algo real, embora por vezes confuso. Podem ser difíceis de compreender, mas se você ou o seu ente querido for cúspide, é melhor reconciliar-se com a existência de alguma ambiguidade. Se você é cúspide, tente conter a sua ansiedade relativamente a «quem você é» e ganhe consciência de que é, em muitos aspetos, ambos os

signos que habita, e isso é verdadeiramente fantástico. Como diz o poeta Walt Whitman (Gêmeos), você contém multidões.

Como as coisas estão divididas neste livro

Escrevemos este livro juntos, mas também dividimos irmãmente os capítulos, de maneira que cada um de nós vos está a dar a sua interpretação própria em seis capítulos. Cada um de nós escolheu os signos sobre os quais considera saber mais (por exemplo, cada um ficou com o seu próprio signo) e avançámos a partir daí. Achámos que seríamos mais felizes escrevendo acerca dos signos sobre os quais mais gostamos de pensar. E o nosso objetivo é, sempre, sentirmo-nos felizes e livres. Afinal de contas, somos um Carneiro e um Sagitário — ambos signos de fogo.

Eis aqui sobre o que cada um de nós escreveu:

Carneiro	Dorothea Lasky
Touro	Dorothea Lasky
Gêmeos	Dorothea Lasky
Caranguejo	Dorothea Lasky
Leão	Alex Dimitrov
Virgem	Alex Dimitrov
Balança	Alex Dimitrov
Escorpião	Dorothea Lasky
Sagitário	Alex Dimitrov
Capricórnio	Dorothea Lasky
Aquário	Alex Dimitrov
Peixes	Alex Dimitrov

Como diz o companheiro signo de fogo e astro-poeta honorário Edmond Jabès: «Toda a distância das estrelas está escrita durante a noite. De manhã, a palavra torna-se a ligação para uma nova oportunidade». Do mesmo modo, a roda kármica continua a girar, quer opte ou não por reconhecer a sua existência. Lembre-se sempre de que a astrologia é sua companheira e o zodíaco leva o glamoroso perfume da magia aonde quer que vá.



O LIVRO DE ASTROLOGIA QUE VAI DIRETO AO ASSUNTO, SEM TRETAS NEM LUGARES-COMUNS!



A dupla de autores Alex Dimitrov e Dorothea Lasky, conhecida online como *Astro Poets*, onde tem centenas de milhares de seguidores, traz-nos aquilo que sempre faltou quando o tema é a astrologia: um livro irreverente e com a dose certa de humor.

Signos sem Tretas revela tudo o que sempre quis saber sobre cada um dos signos solares do zodíaco, sem nunca esquecer as relações de amizade e amorosas entre cada um deles. Sabia, por exemplo, que a barriga das pernas e os tornozelos são as zonas erógenas de um Aquário? E fazia ideia de que a combinação Caranguejo-Touro é uma das melhores do zodíaco e que as relações entre um Carneiro e um Capricórnio estão destinadas ao fracasso?

No fundo, todos somos compatíveis — tudo depende da quantidade de esforço que as pessoas estão dispostas a despendar para se darem bem. Ainda assim, quanto mais soubermos acerca de cada signo, melhor nos preparamos para o que aí vem. E este é o livro que, além de nos oferecer toda a poesia que é a marca registada desta dupla de autores, traz também as respostas que sempre quis conhecer (e ainda mais algumas).



A SENSÇÃO DO TWITTER FINALMENTE EM LIVRO!




FAROL
a luz da sua vida
20|20 editora

ISBN 978-989-564-779-8



9 789895 647798

Esoterismo